



ORÇÃO DA FUND. ESP. "ALLAN KARDEC" • REDATOR: AGNELO MORATO • GERENTE: VICENTE RICHINHO
 REDAÇÃO: RUA JOSÉ MARGULIS GARCIA, 675 - 14.400 FRANCA - SP - BRASIL

15
 Fevereiro
 1979
 Ano LII
 N.º 1524

OUTRO MUNDO

Ainda não se insistiu suficientemente sobre as metas elevadas da Mediunidade.

Em encontro casual com ilustre parapsicólogo, lhe fizemos uma pergunta:

— Porque V. Sa. combate sistematicamente a Mediunidade? Como espiritualista, porque V. Sa. prefere ficar ao lado de filósofos materialistas? Silenciou, o inclito parapsicólogo.

Vivemos, hoje, um imediatismo, sob vários ângulos, lamentável.

A posse de valores materiais não se limita aos bens de consumo, essenciais.

A comodidade nos lares não se confina em limites do higiênico e do saudável. Extrema-se através dos supérfluos.

Há conceituações individualistas a respeito de utilidade e economia.

E na conquista da segurança individual, ou familiar, a ambição não coloca barreiras racionais.

Valem mais a "inteligência", o descontrole, a força coatora, a exaltação, a fraude...

Estabelecer leis coercitivas da "exploração do homem pelo homem" tem sido as metas de governos liberais, ou totalitários.

Mas a fiscalização das infrações cria uma pirâmide de delegados do poder; controladores anti-econômicos e abertos aos desvios da honestidade profissional.

Aí nasce a burocracia complexa e anti-progressista.

Nos países liberalistas, a imprensa se incumbiu de descobrir as ilegalidades quando sabe sobreviver sem as tentações dos silenciamentos cordatos.

No totalitarismo, o regime policialístico deforma caracteres pela violência.

A Mediunidade é uma força centrípeta capaz de estimular um crescimento moral inimaginável.

— Por que?

"Todos somos médiuns", na confirmação de Jesus, Allan Kardec, André Luis, Emmanuel...

Basta ler trechos, mensagens, aconselhamentos...

Logo, qualquer de nós pode ser intermediário de mortos e vivos.

Os impactos provocados pela mediunidade causam racionalismos perfeitos.

Muitas vezes, o chamado "morto" fornece os dados mais insuspeitos sobre sua identidade.

Os descrentes e céticos, contumazes, olham os mortos "materializados", por ectoplasmia, e duvidam das próprias percepções.

Os cinco sentidos, do corpo somático (que garantem a realidade do mundo ambicionado) passem a ser instrumentos suspeitos quando se sensibilizam com a alma "materializada".

Mas o impacto existe e as "convicções" e duvidades são abaladas nos seus fundamentos.

A existência de um princípio, em nós, eterno acalma os desesperos do nada e da destruição total.

Por isso LEON DENIS filosofava:

— Se tudo se destrói e volta ao nada, por que então, amar, estudar, dedicar-se sacrificar-se?

Ainda ecoam em nossos ouvidos frases de cidadãos do início do século vinte, decepcionados com a religião dogmática:

— É preciso gosar a vida, enquanto estamos jovens.

"Gosar a vida" significava beber, dançar, desgastar-se sexualmente, comer pantagruelicamente.

Depois... Depois a velhice com o acompanhamento das sobras dos prazeres e o pavor da morte.

O elixir-de-longa-vida (ou a busca de juventude eterna) congestionou cérebros. Envenenou esperanças. Angustiou imediatistas...

A mediunidade abre largas portas para uma eternidade promissora.

Seca lágrimas de uma saudade pura.

Reacende chamas adormecidas de afeições singulares.

O corpo somático assume o papel de vestimenta transitória emprestada à terra dádiosa.

E a ela retorna, agradecido, para alimentar as radicelas com muita água, carbono, hidrogênio, oxigênio, azoto e sais minerais.

Das cinzas sobrevive uma inteligência vitalizando um corpo perispiritual.

Soma algébrica de vícios morais e virtudes; intimamente agradecido ao Criador pela própria indestrutibilidade.

A Mediunidade não foi, ainda, suficientemente estudada...

Após milênios de apriorismos teológicos, ela — a Mediunidade — penetrou no laboratório das ciências morais com WILLIAM CROOKES, especialmente.

Hoje, comprovada cientificamente, é a barreira única oposta ao materialismo imediatista.

A filosofia de vida utilitarista em bases de sofisma.

Só a Mediunidade, na hora que vivemos, pode iniciar novos planejamentos de vida individual e de grupo.

Estudá-la e educar-nos. Eis uma schola filosófica da era atômica.

Newton G. de Barros

ÁRVORES

Antigamente todos tinham em suas casas árvores e as admiravam.

Mas com o progresso as árvores começaram a desaparecer.

Pelo menos na região urbana não existe a grande quantidade de árvores como no passado.

Já não são tão admiradas.

E isso é injusto, acabar com uma coisa tão útil, tão bela e necessária.

Vamos anotar as várias utilidades que elas têm e plantá-las para que sua espécie não acabe.

Segundo ouço falar, elas nos enfeitam o lar, nos dão o berço, a mesa, a cadeira, as portas e as janelas de nossas casas, etc.

Vamos amá-las, protegê-las e evitar que desapareçam.

Deus permita que tal não aconteça!

Adriana Maria de Abreu Barbosa, 9 anos e aluna do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DA Guanabara.

(NOSSA COLABORAÇÃO AO ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA)

O NATAL DO MAQUINISTA

AGNELO MORATO

Umberto Poletto, maquinista da Ferrovia Mogiana, tornou-se nosso íntimo na década de 1930. Relatou-nos comvente episódio de sua vida, cujos quadros ficaram vivos em nossa lembrança. Poletto sempre se houve como criatura ordeira e sincera. Muito inteligente, passou de foguista municionador das locomotivas da Companhia de Estradas de Ferro Mogiana a maquinista de primeira classe.

Suas observações de mecânico levaram-no às conclusões do "ar comprimido".

Admitia que essa força controlada encontraria, um dia, com a dinâmica do "moto contínuo". Desprendido e fechado, suas relações se limitavam a poucos amigos. Aproximou-se do alemão Huntz Helmut, muito sabido também nesses assuntos. Ambos estudavam a possibilidade de realizar, por métodos bem orientados, esse ambicionado engenho. Também nesse sonho, em busca desse objetivo, considerado pelos cientistas e físicos uma incógnita impossível de ser realidade, Plínio Paulo Xavier, de Monte Santo (cognominado por Pango).

Chegaram esses amigos a montar aparelhagem, que consistia em roda com raios convexos em curvas apensadas. Esses eram feitos de alumínio fundido e ocos onde era introduzido mercúrio vivo sob compressão de oxigênio. Essa roda ficava assentada em eixo com molhas propulsoras por meios das quais se permitiria o movimento incessante. Desse modo, esse ferroviário e Pango andavam às tontas com esse invento. Aliás, essa incógnita da energia por processos dessa natureza tem levado muitos curiosos às manias irreversíveis. No entanto, tínhamos pelo Umberto Poletto muito respeito e admiração e achávamos ser ponderáveis seus argumentos de físico autodidata. Certa noite, talvez para desabafar um outro "sufoco" de sua alma sofrida, ele nos contou sua estória dolorosa...

Casou-se muito jovem. Dois anos após seu consórcio com Ene Ene, teve a graça de ver seu lar enriquecido com uma robusta menina. Era uma boneca à qual ela se apegou muito. Nesse tempo ele residia em Casa Branca e já se tornara maquinista suplente da Mogiana. Numa véspera de Natal escaram-nos pra um serviço noturno. No entanto, por ter direito a duas fogas abonadas, solicitou dispensa do trabalho daquela noite, pois pretendia passar junto de Nina, sua filha e da esposa, a comemoração natalina. Essa concessão lhe chegou da Superintendência de Campinas, quando ele se dispunha a entrar no trabalho que lhe estava programado. Já eram 22 horas e ele mesmo assim ficou satisfeito porque pela primeira vez iria passar uma Noite de Natal em seu lar. Adquiriu algumas guloseimas e encaminhou-se para sua morada em Bairro da Cidade. Porém, ao chegar em sua residência notou algo estranho ali. Não lhe foi difícil constatar que no seu leito havia outro homem.

Sustos, discussões, correria... enquanto o amante de sua mulher sumiu na escuridão das ruas sem iluminação. Sua filha dormia incoerentemente, alheia a tudo. Lá embaixo, na cidade os sinos anunciavam a "missa do galo" e os pastozinhos cantavam "Glória a Deus nas alturas... paz aos homens na terra"...

Poletto não era homem propenso à vingança, mas rigoroso em questão moral.

Separou-se da mulher e exigiu que sua filha ficasse em sua companhia. A mulher inconformada reagiu como fera: acusou-o de eunuco e que a filha não lhe pertencia, porque ele era incapaz de procriar... Mesmo assim o Juiz lhe confiou a tutela da criança; mas reservou à mãe o direito de visitá-la. O ferroviário quis evitar outros problemas e transferiu-se para Ribeirão Preto para aproveitar sua promoção como Maquinista de 1ª Classe para conduzir os "Trens Passageiros" de Ribeirão Preto a Uberaba, via Igarapava. Entregou sua "boneca louca", como ele tratava sua filhinha, já com cinco anos de idade, aos cuidados de uma senhora...

Certo dia, de retorno de suas tarefas cotidianas, encontrou sua Nina muito mal. Vômitos, sem fala, forças exauridas... Levou-a à Santa Casa e os médicos constataram intoxicação violenta por ingestão de arsênico. Após a morte da criança a Polícia, em suas investigações, concluiu que a esposa do Poletto visitava às escondidas a pensão em que ele se hospedara. A dona dessa casa lhe permitia passeios com a filha, condoída de sua situação de mãe. Nina era obsequiada pela mãe adúltera e conservava-se sem nada comunicar ao pai.

Dias após essa tragédia Poletto recebia um recado escrito com estes dizeres: "Nina não pode ser minha, mas nem sua também — Ene Ene"... Ante essa confissão tácita do crime, ninguém teve dúvida que a mãe envenenara a própria filha por vingança. A Polícia promoveu diligências ao encalço do delinquente. No entanto, nunca mais ninguém soube o paradeiro da mulher. Ele nos terminou esse relato com a emoção dos que desabafam uma dor incoitada e falou à nossa curiosidade: "Não guardo ódio, sabe. Apenas guardo saudade enorme de minha filha, que tem sido angústia em mim sem remédio"...

Tivemos oportunidade de levar o Umberto Poletto às sessões do sr. Arnulfo Lima. Ele mais tarde se interessou pela Doutrina Espírita. Numa ocasião ele mesmo nos contou que lhe foi revelado numa reunião espírita algo de seu passado. Em outras épocas, na Europa, foi homem muito prepotente que perseguia inocentes e abusava dos direitos de seus semelhantes.

Entre suas culpas que lhe ficaram de encarnações anteriores estava uma vítima que nunca lhe perdou. Para acertar, em conjunto, ela veio como sua esposa, mas fracassou totalmente... Mas Poletto, se antes perdoara-lhe o adultério e o assassinato da filha, após tornar-se espírita endereçava-lhe preces de piedade e amor...

Provas da existência de Deus

Enganam-se muito certos espíritas ortodoxos, misonéistas que temem, sem motivos, supersticiosamente, viesse a Parapsicologia prejudicar a doutrina espírita. Aliás (enquanto a Verdade não se torne evidente), pode-se classificar a Parapsicologia: a. Parapsicologia Espírita; b. Parapsicologia Russa; c. Parapsicologia Católica. Acreditamos ter a primeira a simpatia da maioria dos parapsicólogos, inclusive mesmo de parapsicólogos que pertencem à última. E' mais autêntica porque, com fidelidade, provém da Metapsíquica de Charles Richet e relaciona-se com a Ciência Psíquica de William Crookes. — Joseph Banks Rhine, portanto, a bem dizer, é continuador do empreendimento científico de seus predecessores.

Queiram, por conseguinte, benévolos leitores, a tentar sem escandalizar-se ao empenho de um leigo a tratar, como dileitante, perfuntoamente, com a devida modéstia, de um assunto científico. Nosso desejo é apenas cooperar, divulgando conhecimentos úteis.

A prova mais convincente da existência de Deus, a mais promissora para o futuro são os fenômenos parapsicólogos em geral. Não que eles sejam totalmente inexplicáveis... Nota-se, contudo, em todos eles algo estranho que parece de "outro plano de existência" — 'o mundo espiritual'.

Os fenômenos parapsicológicos que mais sugerem, estimulando as preocupações religiosas e aumentando a fé, são: 1. APORTE: a matéria atravessar sem deixar perfuração ou sinal outra matéria — objetos sólidos penetrar em geladeira, cofre ou armário fechado ou deles sair. — Embora Deus, direta ou indiretamente, possa realizar tal fenômeno, servindo-se de leis de outro plano de existência, — os espíritos, suas criaturas, e lá existentes, com seus dons costumam ocasioná-los. — 2. FANTASMOGÊNESE: aparecer ou desaparecer seres humanos, objetos inexistentes em nossa dimensão. — Pode ser espíritos que, rarefeitos, sutis, absorvam o ectoplasma dos vivos (homem, animal ou planta) e materializam-se tornando-se visíveis, ponderáveis, e mesmo chegam a falar. — 3. PSICOFONIA DIRETA: ouvir vozes, a pouca distância e pequena altura do solo, de alguém invisível. — Trata-se de materialização incompleta. — 4. PSICOGRAFIA INDIRETA: alguém de pequena cultura escrever automaticamente até livros de valor literário e científico. — Dependendo da natureza e valor das mensagens, pode ser apenas animismo (influxo do inconsciente) ou espíritos a inspirar ou a impulsionar o paranormal ou médium. — 5. METAFANISMO: desaparecer e reaparecer objetos de nossa dimensão de existência. — Algum espírito, com sua habilidade, embora invisível, pode provocar tal fenômeno. — 6. PARAPIROGENIA: aparecer fogo de outra dimensão da existência, queimar ou deixar de queimar, a bel-prazer de alguma vontade oculta. — Pode ser algum espírito brincalhão ou travesso... — 7. INCOMBUSTIBILIDADE: o nosso fogo deixar de

queimar certos indivíduos privilegiados. — Haverá ou não a interferência d e algum espírito.

Em se tratando de Telepatia (transmissão de pensamento e emoções); Precognição (profecia); Retrocognição (vidência do passado); Psicomedia (adivinhação mediante objetos...), as mais das vezes são fenômenos apenas da "mente inspirada..."

Antônio Viotti

TUA CRUZ Paulo Nunes Batista

Não dê valor demais aos teus problemas e a nada dê valor exagerado: Deus sabe tudo e te ama! Pois, não temas; tudo será — por Deus — solucionado!

Que podes resolver, quando te extremas? O que se espera de um desesperado? Jamais lamentações romperam algemas... Deus sempre ajuda — faze o teu lado...

Nada no mundo existe sem motivo. Se hoje da Dor és misero cativo, se tateias em trevas e entre assombros... quando encontrares, em ti mesmo, a Causa: teus males e aflições hão de ter pausa... Pois: és tu mesmo a Cruz que tens nos ombros!...

À Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Rosas eu ofereço, com amor e lealdade, à Fundação Kardec numa sinceridade.

Abrigo dos enfermos onde há carinho, amor, alivia sofrimentos, na tristeza da dor.

Em noites tenebrosas, longe do lar amigo, quem bate em sua porta encontra aí um abrigo.

Aos médicos humanos, aos da administração, envio rosas vivas de todo o coração.

Ao pessoal da enfermagem, e aos da lavanderia, aqui vão estas flores com amor e alegria.

A todos os funcionários e aos colaboradores, vão do meu peito amigo aplausos e louveres.

Irmã Angélica

(Inspirado pelo enfermeiro João Paulo Morato, integrante de um hospital na Paulicéia)

Salve-se quem puder!

"Em seu estado atual, o homem tem um direito ilimitado de destruição sobre os animais?" — R: Esse direito é regulado pela necessidade de prover sua nutrição e sua segurança. O abuso jamais foi um direito. (questão nº 734/ D'O Livro dos Espíritos — ALLAN KARDEC)

Em dezembro passado, os jornais trouxeram em suas páginas, além das tantas notícias de crimes e outros desastres, alguns assuntos que não são menos abomináveis.

Da Capital do Estado, chegavam através dos grandes jornais algumas propagandas de agências a serviço da Associação Brasileira de Caça, convidando novas pessoas a participarem do quadro associativo da referida associação.

Bom, até aí, nada demais. O que nos pareceu uma falta de senso crítico e até mesmo uma apelação de rara infelicidade foi a maneira pela qual as coisas estavam sendo colocadas na mesa das desavizadas pessoas que poderiam se suggestionarem com o capcioso anúncio: "Que só o caçador pode tornar-se o fiel da natureza no balanço do equilíbrio ecológico".

Sem comentários. Seria primar pelo absurdo acreditar que a Bondade Divina esteja confiando tarefa de tão singular importância a algum grupo de criaturas mais afinadas com este violento esporte do que precisamente com a vontade dela.

Assim, quando se abre a temporada de caça, é um Deus nos acuda! Se os animais sosseassem de tal abertura, não só lastimariam a triste ideia como também se poderiam ouvir os lancinantes gritos do "SALVE-SE O QUE PUDER!"

Respeitando, naturalmente, os gostos de cada um e também a vontade de quem quer que queira caçar o que quiser, achamos que não é mais possível digerir este tipo de coisa e menos ainda introjetar idéias deste jaz. Não temos o mínimo de condições de concordar, principalmente, com o açulamento de fortes inclinações destrutivas que invariavelmente todos trazemos de romagens transatas. Incitar a criatura a aprender a apertar gatilhos é o mesmo que dar uma bomba relógio para alguém a pretexto de fazê-los se divertir com o ingênuo tic-tac.

Isso faz com que exista um paradoxo entre nós, os ditos "civilizados" e os nossos irmãos selvagens, ditos "incivilizados". Enquanto eles destroem para a defesa e o sustento, nós destruímos abusivamente, até mesmo para satisfazer a vaidade — ser caçador.

"UM DIA É DA CAÇA, OUTRO É DO CAÇADOR" — quem disse, terá dito. E é verdade. Dia virá em que cada criatura prestará contas dos abusos cometidos, pelas destruições abusivas e os prejuízos oriundos de tais opções.

É elementar este princípio de que ninguém tem direito ilimitado de destruição sobre os animais. Será bom a cada criatura um exame sobre a validade deste esporte.

Se os animais gritariam "SALVE-SE O QUE PUDER", os que compreendem a inconveniência deste esporte apelam cristamente aos caçadores: "SALVE-SE QUEM PUDER!"

Que Jesus nos SALVE de tais idéias e esporte!

Leondeniz de Oliveira Borges.

LIVROS

À disposição dos nossos assinantes em nossa livraria:

ANUÁRIO ESPÍRITA 1979	cr\$ 30,00
O Amor Venceu	cr\$ 85,00
Mediunidade	cr\$ 70,00
Ser, Destino e Dor	cr\$ 50,00
Parapsicologia - Hoje e Amanhã	cr\$ 70,00
Laços Eternos	cr\$ 70,00
Depois da Morte	cr\$ 90,00
Iniciação Espírita	cr\$ 60,00
Cruz de Redenção	cr\$ 25,00
Evolução para o 3.º Milênio	cr\$ 85,00
Vida e Obra de Leon Denis	cr\$ 70,00
As Três Revelações	cr\$ 30,00
Doutrina Espírita	cr\$ 30,00
Capitão Arluz	cr\$ 30,00
O que é o Espiritismo	cr\$ 18,00
Obras Póstumas	cr\$ 35,00
O Livro dos Médiuns	cr\$ 28,00
O Evangelho Segundo o Espiritismo	cr\$ 28,00
O Evangelho de bolso	cr\$ 15,00
A Gênese	cr\$ 30,00
O Céu e o Inferno	cr\$ 30,00
Na Seara Bendita	cr\$ 60,00
Celeiro de Luz	cr\$ 25,00
Vida e Obra de Allan Kardec	cr\$ 70,00
Provas Científicas	cr\$ 70,00
Os Espíritos se comunicam por gravadores	cr\$ 70,00
A Delicada Questão	cr\$ 30,00
O Porquê do Nascer	cr\$ 20,00
Morro das Ilusões	cr\$ 80,00
Vacine-se contra a Loucura	cr\$ 70,00

Pedidos pelo Reembolso Postal à

LIVRARIA "A NOVA ERA"

Caixa Postal, 65 - 14.400 - FRANCA - S. P.

Recado aos médiuns

Se pretendes converter Mediunidade em dinheiro, Reflete bem, meu amigo, Ouve este teu companheiro.

A faculdade que tens Pode ser teu alvará, Libertando-te, de vez, De um destino ao deus-dará.

Se não zelas como deves Tua faculdade de luz, Carregarás, no porvir, Dolorosa e negra cruz.

Quem mercantiliza o dom Da mediunidade, agora, E' candidato, mais tarde, Aos espinhos, vida afóra.

Se te julgas inferior A carregar tentações, Mediunidade, em Jesus, Anula as imperfeições.

Trabalhando em benefício Dos tristes e infortunados, Da lavoura da existência Colhes frutos sazonados.

O bom médium é sempre aquele Que ao bem se entrega contente, Sem esperar recompensa, Seguindo, radioso, à frente.

Se já tens uma semana De Espiritismo e Evangelho, Busca na mediunidade Transformar teu "homem velho".

Farás crescer o "homem-novo" Que deve em ti aflorar, Toda vez que dispuseres Na seara trabalhar.

Deixando que ignorantes E sofredores se expressem, Tu podes auxiliá-los Na busca do que carecem.

Se incorporas operários Que vêm da Vida Mais Alta, Também és beneficiado De tudo o que a ti faz falta.

Os escritores do Além, Poetas, sábios, artistas, Usarão tua faculdade E assim a luz mais conquistas.

Um dia a morte levou Seres desorientados Que podem por teu intermédio Ser no amor recuperados.

Tensos, cansados, doentes, Corações impedernidos Converter-se-ão no bem Se tu lhes deres ouvidos.

Por fim te desejo aqui Boa e bela atividade Na tarefa entre dois mundos Que te dê tranquilidade.

Casimiro Cunha

(Página recebida por Newton Boechat, dia 24 de março de 1978, minutos antes da conferência que pronunciou no Centro Espírita "A Casa do Caminho", em Juiz de Fora, MG).

«A NOVA ERA»

Agora é o dia!

Aluysio P. S. Palhares

"Lembremo-nos da NUTRIÇÃO ESPIRITUAL dos meninos, através de nossas atitudes e EXEMPLOS, AVISOS e CORREÇÕES, em tempo oportuno, de vez que DESAMPARAR MORALMENTE a CRIANÇA, nas tarefas de HOJE, será CONDENADA ao menosprezado de si mesma, nos serviços de que se responsabilizará AMANHÃ".

EMMANUEL — livro "FONTE VIVA"

Já temos vivência humana; já temos o EVANGELHO, já temos até um ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA — 1979, propagado e divulgado pela imprensa em geral; que mais QUEREMOS ou ESPERAMOS? Ou será que ficaremos APENAS na divulgação? Para fazermos realmente alguma coisa ao INFANTO/JUVENIL, torna-se necessária a CONSCIENTIZAÇÃO GLOBAL dos ESPIRITAS, através de MOVIMENTOS ORIENTADOS e ESCLARECEDORES, através de ASSISTÊNCIA nas elaborações de PROGRAMAS que visem realmente AJUDAR ao MENOR, inspirado no AMOR PURO, SINCERO, HONESTO, PRODUTIVO; porque, de "FACHADA", estamos saturados, bem como o INFANTO/JUVENIL. A sensibilidade perceptiva do MENOR lhe propicia asinalar as nossas reais intenções e desejos em AJUDA-LOS ou NÃO. Eis porque toda essa reação que brota dos corações amargurados daqueles MENORES que vivem e sentem a FALSIDADE e a HOSTILIDADE que lhes cerca, sob a famosa capa ou verniz, da HIPOCRISIA DO ADULTO.

Trancreveremos a seguir, uma mensagem oportuna do nosso Amigo Espiritual — José de Atagiba, psicografada pelo Companheiro Chico, que nos dá a resposta ao assunto, como ESPIRITAS.

"AGORA É O DIA..."

Escuta, meu irmão, AGORA é o DIA
Em que a força celeste te abençoa,
De ESPALHAR alegria.
DESCE DO ALTAR caseiro, a que te elevas
E ACENDE sobre a noite de quem chora,
Uma réstia de aurora
Adelganchando as trevas.
ASSINALA mais perto do coração
Fiel, amigo e atento,
O dorido lamento
Dos que passam clamando no deserto.
E a PENÚRIA sem lar vagando além,
A IGNORÂNCIA turva e envelhecida,
A CRIANÇA PERDIDA,
E o DOENTE cansado sem ninguém...
DESCE DO PEDESTAL nobre e sublime,
Em que a GLÓRIA da FÉ te lustra o nome,
Trazendo PÃO onde se estende a fome
E a LUZ de DEUS onde corveja o crime.
Sobre o abismo das lágrimas debrulsa
O coração TRANQUILO e CONSOLADO,
E encontrarás JESUS CRUCIFICADO
Em CADA PEITO HUMANO que soluca.
Em ti que trazes RÚTILO e FECUNDO,
O BRASÃO do EVANGELHO na ALMA

ARDENTE,

RECAI o PRIVILEGIO ONIPRESENTE,
DE REVELAR o CRISTO sobre o MUNDO.
ESCUTA, meu irmão, AGORA É O DIA
Em que a FORÇA CELESTE TE ABENÇOÁ,
CONVIDANDO-O à TAREFA CLARA e BOA
De ESPALHAR ALEGRIA.

Como podemos deduzir da própria mensagem em forma de poesia, o DEVER do ESPIRITA para com a HUMANIDADE, abraça todos os quadrantes de vivência; mas, o MENOR merece todo um carinho especial, uma vez que, o FUTURO deles dependerá.

Nosso Companheiro Chico, em uma de suas entrevistas, nos deixa claro essa afirmativa: "Toda criatura humana tem reservatórios infinitos de fé, e o JOVEM principalmente. Por exemplo, se nós que amadurecemos na experiência humana perdermos a fé nos jovens, não contaremos com futuro razoável nem com futuro tão sereno, tão produtivo, tão brilhante como desejamos.

Todos temos fé na JUVENTUDE e nós cremos que a JUVENTUDE tem fé nas FORÇAS DA VIDA (DEUS), quando não estamos pronunciando o nome sagrado de DEUS".

Constatamos que o PAI não se tem descurado de nós, mas sim NÓS, não temos procurado buscar o CRIADOR, fazendo-nos cada vez mais mercedores da Sua atenção, do Seu carinho e do Seu AMOR. Sejamos pois, mais DEDICADOS às TAREFAS ESPIRITUAIS que nos foram CONFIADAS pelo ONIPOTENTE, levando por toda parte a LUZ, onde exista as trevas, o ALIVIO onde exista a dor, o ALIMENTO onde impere a fome, o CONSOLAMENTO onde reine o desespero, ESPALHANDO por todos os cantos a PALAVRA e o EXEMPLO EVANGELIZADOR e VIVIFICANTE de JESUS. E assim, poderemos atravessar, sem tropeços, pela estrada da vida, em busca da verdadeira felicidade.

MAS, há necessidade de que, PRIMEIRAMENTE, nos EDUCUEMOS, para depois, EDUCARMOS nos

seus FILHOS e todos aqueles que de nós se aproximam; porque o EXEMPLO deve partir de NÓS, se quisermos nos considerar BONS ESPIRITAS. Ora, se o LAR é o CADINHO do APRENDIZADO e do RESGATE; torna-se IMPRESCINDÍVEL que NÓS, os ADULTOS, comecemos a dar a exemplificação sadia aos nossos filhos; bem como, a todos os MENORES que conosco convivem. Se eu fumo, como poderei proibir a meu filho de fumar??? Se eu bebo, como poderei proibir a meu filho de beber??? Se eu minto, se eu roubo, se eu sou intolerante, se eu sou arbitrário, se eu sou maledicente, como poderei exigir que meu filho NÃO APRENDA OS MEUS MAUS EXEMPLOS???

Voltamos às palavras de Chico, numa entrevista:

"Os nossos amigos espirituais costumam dizer que devemos ACOLHER no CORAÇÃO a MOCIDADE atual, com suas características e os seus anseios de liberdade.

Esclarecem, mesmo, que a maioria dos JOVENS atualmente reencarnados conosco na Terra não se constituem de espíritos que procedam de faixas de evolução diferente da nossa.

Em muitos casos, os JOVENS apresentam idéias, talvez caprichosas para nós outros — os que já atingimos a madureza — mas, ESTAMOS NAS VÉSPERAS DO PRÓXIMO SÉCULO, INÍCIO DO TERCEIRO MILÊNIO.

Atravessamos uma época de transição em que as idéias de liberdade e de renovação chegam até nós com um impacto muito grande.

Assim precisamos COMPREENDER a JOVEM-GUARDA COMO A NOSSA FAMÍLIA NECESSITADA DE ORIENTAÇÃO, DE EDUCAÇÃO, COMO TODOS NÓS.

Precisamos estabelecer um acordo para que o JOVEM encontre APOIO nos espíritos amadurecidos e os espíritos amadurecidos encontrem, TAMBÉM, a COMPREENSÃO da chamada JOVEM-GUARDA.

"O moço pode e o mais velho sabe"; convém que a experiência esteja unida à possibilidade de realização para que cheguemos, na Terra, ao verdadeiro progresso.

A jovem-guarda merece a nossa CONSIDERAÇÃO, o nosso AMOR, como se toda ela fosse constituída de FILHOS NOSSOS, NECESSITADOS de AMOR, de ASSISTÊNCIA e de ORIENTAÇÃO.

Todos nós, na JUVENTUDE, também tivemos anseios de liberdade.

Hoje, damos graças a Deus por todos aqueles que nos AMPARAM e nos APONTARAM o CAMINHO, com PACIÊNCIA e com RESPEITO, SEM FERR, ou AUMENTAR as nossas aflições de alma e nossos propósitos de progresso e evolução". (Todos os grifos são nossos)

Para confirmar as palavras do Chico, trancreveremos, somente a título de curiosidade, uma publicação em o "DIÁRIO DE SÃO PAULO", edição de dezembro de 1971:

"Falando do conflito das gerações diante de uma associação de classe, o médico inglês Ronald Gibson começou sua conferência por quatro citações:

Primeira — "Nossa juventude adora o luxo, é mal educada, caçoa da autoridade e não tem o menor respeito pelos mais velhos. Nossos filhos hoje são verdadeiros tiranos. Eles não se levantam quando uma pessoa idosa entra, respondem a seus pais e são simplesmente maus".

Segunda — "Não tenho mais nenhuma esperança no futuro de nosso país se a juventude de hoje tomar o poder amanhã, porque essa juventude é insuportável, desenfreada, simplesmente horrível".

Terceira — "Nosso mundo atingiu seu ponto crítico. Os filhos não ouvem mais seus pais. O fim do mundo não pode estar muito longe".

Quarta — "Esta juventude está estragada até o fundo do coração. Os jovens são malfetores e preguiçosos. Eles jamais serão como a juventude de antigamente. A juventude de hoje não será capaz de manter nossa cultura".

Somente após ter lido as quatro citações, todas aprovadas pela assistência, foi que o conferencista revelou a origem delas: a primeira é de Sócrates, 470-399 anos antes de Jesus Cristo; a segunda, de Hesíodo, 720 anos antes de Jesus Cristo; a terceira é de um sacerdote egípcio que viveu no ano 2.000 antes de Jesus Cristo; e a quarta, descoberta só recentemente sobre um vaso de argila, nas ruínas da Babilônia, tem mais de 4 mil anos de existência".

Como podemos constatar em Lucas — 18:9 a 14, a parábola proposta por Jesus a respeito da prece feita pelo fariseu e publicano, ainda nos apegamos à VAIDADE e à PRESUNÇÃO de nos julgarmos os "bons"...

Reportando-nos ao assunto — ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA; perguntamos: — vamos ficar

somente na divulgação? Nos cartazes lindos e maravilhosos de campanhas: pro-evangelização, adoção de um menor, etc? Nos artigos lindos e maravilhosos que nós publicamos nos jornais espíritas???

Ao ESPIRITISMO e, em especial, ao ESPIRITA, compete a DINAMIZAÇÃO INTENSIVA de um trabalho maior e racional, mais profundo, mais produtivo, em prol do MENOR.

Tornamos a perguntar aqui: por que não aliamos nossos esforços aos Órgãos Governamentais, especializados e dedicados ao MENOR, como: a FUNABEM, no âmbito nacional, as FEBEMs no âmbito estadual e as demais Fundações do Bem-Estar do Menor, no âmbito municipal Estes órgãos já possuem PROGRAMAS: de Atendimento ao Pré-Escolar, de Educação Complementar para Menores, de Educação Complementar para Pais, e outras atividades mais; os quais poderiam ser adaptados à Filosofia Espírita, desenvolvendo um PROGRAMA COMUNITÁRIO ideal; sem contudo, PERDERMOS a AUTONOMIA ESPIRITA; pelo contrário, enriqueceríamos com a EXPERIÊNCIA dos mesmos. Poderíamos aliar ou adicionar aos diversos programas ou subprogramas da FUNABEM, a EVANGELIZAÇÃO DO MENOR, a EVANGELIZAÇÃO DA FAMÍLIA DO MENOR e DIVULGAR indiretamente a própria DOCTRINA ESPIRITA.

Como podemos deduzir, comparando o conteúdo da mensagem de José de Atagiba, com os diversos PROGRAMAS dos Órgãos Especializados, constatamos as incidências de objetivos: amparar o pré-escolar, o menor em geral, educar os pais, e outros mais.

Que todas as CASAS ESPIRITAS se mobilizem, se unam, somem seus seus esforços naquela UNIFICAÇÃO tão apregada, que os órgãos Responsáveis pelo MOVIMENTO ESPIRITA montem seus esquemas de trabalho orientacional e assistencial, para iniciarem uma nova fase, que deverá se intensificar com o ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA. Que os prédios das CASAS ESPIRITAS sejam ocupados durante os PERÍODOS OCIOSOS (não falamos em suprimir trabalhos espirituais para tal finalidade), para a implantação e desenvolvimento dos PROGRAMAS: PROAPE, PRECOM, PRECOP, PRAI, que são os programas básicos do PLIMEC — PLANO DE INTEGRAÇÃO DO MENOR E FAMÍLIA NA COMUNIDADE; sempre enquadrados à FILOSOFIA ESPIRITA, sob a orientação técnica conjunta dos órgãos Responsáveis pelo Movimento Espírita e Governamentais, realizados com COLABORADORES ESPIRITAS.

Falar bonito, todos nós fazemos. E isso não quer dizer — ser ESPIRITA.

Dizer o que precisa ser feito, também, é muito fácil...

Mas, ao ESPIRITISMO, ou seja, ao ESPIRITA, é EXIGIDO a EXEMPLIFICAÇÃO, as OBRAS, como nos relembra tão bem, Miguel Vives:

"A Humanidade geme, chora, desespera-se, pelo muito que sofre; o EGOÍSMO tudo devora; as vítimas da maldade se sucedem sem parar; os RELIGIOES se desviam do CAMINHO; os HOMENS DE BEM, INTERMEDIÁRIOS entre a Humanidade e a Providência, são ESCASSOS; Os ESPIRITAS ESTÃO ENCARREGADOS de trazer a LUZ, já que SABEM porque a Humanidade sofre, porque chora, porque se desespera; SACRIFIQUEMO-NOS, pois, para poder explicar-lhe a CAUSA de seus sofrimentos, de suas lágrimas, de seu desespero;

PROCEDAMOS de maneira a MOSTRAR que a dor depura, eleva, santifica, exalta, e assim CUMPRIREMOS a nossa missão".

(Os grifos são nossos)

Dr. José Alberto Tauso

Psiquiatria — Psicoterapia

CONSULTÓRIO:

Rua Marechal Deodoro, 2025 - Conj. 128
- Fone: 722 - 3872 - Franco - SP.

ENVIE-NOS C/5 70,00 HOJE E TENHA



EM SEU LAR DURANTE O ANO TODO

"A NOVA ERA"

O INFERNO

Os homens de todos os tempos, sempre acreditaram que seriam felizes ou infelizes, quando desencarnassem, segundo o bem ou o mal que fizessem neste mundo. Essa felicidade ou infelicidade que esperavam era, entretanto, de conformidade com os reflexos dos sentimentos que neles predominavam. Desta forma os guerreiros ficavam felizes com as honrarias tributadas à bravura; os caçadores na abundância da caça; os sensuais nos prazeres da voluptuosidade; tudo de conformidade com o quadro material que alimentavam.

Sendo ainda bastante atrasados, eles criaram um inferno material, mas em grau superlativo, assim é que, nas regiões quentes, imaginaram um inferno de fogo e nas regiões frias um inferno de gelo.

O inferno dos pagãos, baseado no fogo material, porque representa o mais cruéis sofrimentos, foi ultrapassado pelo inferno cristão, cujas caldeiras ferventes eram inspecionadas pelos anjos, para verem as contorções dos condenados, enquanto que no caso dos pagãos, Plutão apenas se limitava a governar tal região, desincumbindo-se da missão que lhe fora confiada. Satanás, no entanto, procura recrutar mais vítimas por toda parte e alegria-se ao vê-las atormentadas por legiões de demônios armados de tridentes para revolvê-las nas chamas.

Segundo esses cristãos, o céu está localizado em regiões superiores e o inferno, obviamente, situa-se em regiões inferiores, nas entranhas da Terra, para a qual, segundo acreditam, certas cavernas servem de entrada.

Jesus, devido a ignorância do povo de então, preferiu abster-se de falar sobre tais recompensas ou castigos, deixando ao tempo o trabalho de corrigir tais erros. Limitou-se a falar das bem aventuranças e dos castigos que esperavam os culpados. Mas em parte alguma, nos seus ensinamentos, encontra-se o quadro dos suplícios corporais que os cristãos transformaram em artigo de fé.

Acreditando apenas em duas regiões, a dos eleitos e a dos condenados, não admitem a possibilidade da evolução, porquanto os condenados ao inferno jamais alcançarão o céu; condições definitivas para estes e aqueles, excluindo-se a região intermediária que é a purgatorial.

Não admitindo a reencarnação, acreditam que as crianças são conduzidas ao limbo, onde não sofrem e nem gozam de felicidade, pois uma criança não tendo praticado o mal, nem o bem, não poderá ser enviada ao inferno ou ao céu. Tal condição também é a dos selvagens, porque não receberam a graça do batismo e das luzes da religião, pecam, portanto, por ignorância.

Esta é a conceituação de algumas seitas cristãs; quanto ao Espiritismo, ele nos ensina que o inferno não é um local de eterno suplício e sim temporário; variando esse estágio de sofrimento, de acordo com as condições mentais que estivermos vivendo. A pessoa será socorrida, quando deixar de revoltar-se e predispor-se, mentalmente, ao socorro. O arrependimento não nos livra de um dia repararmos nossas faltas, mas nos propicia o amparo de nossos Benfeitores Espirituais. Ensina-nos, ainda, que a real purgação ou catarse processa-se quando estamos encarnados. Basta olharmos os nossos irmãos encarcerados, hospitalizados, aleijados e famintos, para termos uma visão do purgatório. É evidente que certas regiões umbralinas também funcionem como purgatório, preparando os Espíritos para serem recolhidos aos hospitais das zonas mais felizes, a exemplo da cidade "Nosso Lar", "Esperança", etc., tendo em vista que, se assim não fosse, tais pessoas causariam desequilíbrios nos locais em que estivessem albergadas. André Luiz nos esclarece, com sabedoria, a respeito, mostrando que não se pode recolher esses desequilibrados, enquanto os mesmos não estejam em condições para tal fim, porque do contrário seria o mesmo que alojarmos delinquentes em nossos lares. O bom senso nos diz que isso é uma imprudência; entretanto, a misericórdia Divina está pronta a ajudar a todos aqueles que se dispõem a dar o primeiro passo na senda do bem, libertando-os do "inferno".

Antônio Fernandes Rodrigues

Educação Espírita Seu Objetivo Maior

José Carlos Pereira
(Do Inst. de Educação e Cultura - Divinópolis - MG)

A análise dos fatos leva-nos a admitir que o motivo básico da criação da maioria das escolas espíritas não foi o de proporcionar ao educando uma formação integral, segundo os princípios doutrinários. Constatamos que a causa determinante se prendeu à reação de alguns confrades - entre estes, notadamente de pais - de libertarem o educando da segregação, da marginalização, enfim, da agressão psicológica humilhante a que era submetido nas escolas, principalmente as de orientação religiosa.

Essa conclusão decorre do seguinte comportamento: ao alcançarem seu objetivo, não revelaram esses espíritas sensibilidade pelo conteúdo e finalidade fundamentais da Educação Espírita. Essa realidade se torna incontestável ao se verificar que essas escolas se conservam ainda presas à orientação pedagógica oficial.

Se esse esforço, numa primeira etapa, é válido, representando uma conquista, não é válida a acomodação que se observa quanto ao objetivo maior. Se por um princípio de justiça lutou-se para libertar o educando - uns poucos, pois a maioria ainda não desfruta desse direito - de um ensino dogmático e sectário, aplicado de forma compulsiva e que não atende às aspirações espiritistas, não é justo, como opção, entregar esses educandos a uma escola que, apesar do rótulo de espírita, se mantém presa ao programa do Sistema Oficial, que tem por embasamento os princípios do dogmatismo materialista, que não apenas nega, mas hostiliza os postulados básicos da Doutrina que adota como Filosofia de vida.

Como explicar esse paradoxo àqueles que nos cabe orientar?

Entretanto, considerando a natureza específica do assunto, torna-se necessário reconhecer que a tomada de posição é de responsabilidade daqueles que se acham comprometidos diretamente com a área de educação.

Da recente entrevista do Prof. J. Herculano Pires, líder da Educação Espírita no Brasil, concedida à FOLHA ESPÍRITA, no seu número de novembro último, julgamos recomendável, para melhor elucidação, inserir neste artigo os dados que se seguem:

Folha Espírita - Existem escolas em nosso País que vêm colocando em prática a Pedagogia Espírita?

Prof. J. Herculano Pires - Não, pois o que nos falta é precisamente a formulação precisa da Pedagogia Espírita, para que ela possa ser posta em prática. O que existe é uma tentativa de escolaridade espírita, com o funcionamento de numerosas escolas de todos os graus de ensino, desde o maternal até o universitário.

Mas em todas essas escolas só está presente a orientação pedagógica oficial, em que os dados doutrinários são postos de lado. Foi precisamente por isso, pela necessidade de darmos orientação doutrinária a essas escolas espíritas, que lutamos para despertar no meio do professorado espírita, que é numeroso, o interesse real pela formulação da Pedagogia Espírita em termos de aplicação prática.

Folha Espírita - Como é vista a figura do educando na Educação Espírita?

Prof. J. Herculano Pires - Este é o ponto central do problema educacional espírita, que determina uma verdadeira revolução no processo educativo. O educando é considerado como um reencarnado, trazendo consigo a herança das encarnações anteriores, determinantes de suas potencialidades atuais de que ele dispõe para o seu entrosamento no meio cultural da atualida-

de. Do aproveitamento dessas potencialidades depende a eficácia da Educação Espírita.

Folha Espírita - Quais os pontos convergentes e divergentes entre a Educação Convencional e a Educação Espírita?

Prof. J. Herculano Pires - Em primeiro lugar, o da interpretação do educando, a que já nos referimos. Dele decorre a necessidade de modificações na técnica do ensino, algumas delas já visualizadas nos métodos de Pestalozzi, Croly, Maria Montessori, Tagore, e mais recentes os de Hubert e Karchensteiner. A Educação Espírita não aceita os princípios da laicidade do ensino nem os do sectarismo religioso. Sua posição intermediária em face da Gnosniologia ou Teoria do Conhecimento, na qual os problemas da religião e da política são vistos como pertencentes a um contexto único. O ensino de religião, política e civismo só pode ser dado em seus aspectos culturais. A formação educacional espírita é livre, mas não leiga. Trata da explicação do problema religioso, origem e história das religiões, conceitos básicos e assim por diante, sem pretensões catequéticas. A opção religiosa do educando deve depender inteiramente dele. O mesmo acontece no tocante aos problemas políticos. A Escola espírita não amolda o educando, sua finalidade é o desenvolvimento de suas potencialidades.

Em face desta imperiosa decisão que nos é imposta pelo desenvolvimento cultural e histórico, uma grande esperança anima-nos o espírito: a de que as omissões ou acomodações serão superadas, prevalecendo o testemunho dos responsáveis diretos pela Educação Espírita, em favor da magna tarefa de libertação da consciência humana.

Endereço para correspondência:
caixa postal, 78 - Divinópolis-MG - CEP 35.500

BÊNÇÃO DE DEUS

Muitas vezes criticamos o dinheiro, mais ainda quando lhe a existência, no entanto, é lícito observá-lo através da justiça.

O dinheiro não compra a harmonia, contudo, nas mãos da caridade restaura o equilíbrio do pai de família, onerado em dívidas escabrosas.

Não compra o sol, mas nas mãos da caridade, obtém o cobertor, destinado a aquecer o corpo enregelado dos que tremem de frio.

Não compra saúde, entretanto, nas mãos da caridade assegura proteção ao enfermo desamparado.

Não compra a visão, todavia, nas mãos da caridade, oferece óculos aos olhos deficientes do trabalhador de parcos recursos.

Não compra euforia, contudo, nas mãos da caridade improvisa a refeição, devida aos companheiros que enlanguescem de fome.

Não compra a luz espiritual, mas, nas mãos da caridade, propaga a página edificante que reajusta o pensamento a tremalhar-se nas sombras.

Não compra a fé, entretanto, nas mãos da caridade, ergue a esperança, junto de corações tombados em sofrimento e penúria.

Não compra a alegria, no entanto, nas mãos da caridade, garante a consolação para aqueles que choram, suspirando por migalha de reconforto.

Dinheiro em si e por si é moeda seca ou papel insensível que, nas garras da sornice ou da crueldade é capaz de criar o infortúnio ou acobertar o vício. Mas o dinheiro do trabalho e da honestidade, da paz e da beneficência, que pode ser creditado no banco da consciência tranquila, toda vez que surja unido ao serviço e à caridade, será sempre bênção de Deus, fazendo prodígios.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)



— Calçados com preços diretos da fábrica —
LOJA: Rua Voluntários da Franca n.º 1373 - Fone 722-4714
— C. E. P. 14 400 - FRANCA - S. P. —

Depósito
SÃO JOSÉ
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
JOSÉ VERZOLA & FILHOS LTDA.
Furnaleiro e Encanador
R. Libero Badaró, 1722 - Fone: 722-4474
Cx. Postal, 113 - Franca - S. P.

Casa do Encanador
Tudo para o encanamento
de sua casa.
MATRIZ:
Av. Pres. Vargas, 691 - Fone: 722-0276
FILIAL:
Av. Major Nicácio, 1726 - Fone 722-9407

A salvação é pelas obras

Grande parte da humanidade se acha em erro grave, admitindo que a salvação da alma possa ser alcançada por esta ou aquela forma, sem a cooperação das obras.

Resta-nos provar o contrário e é justamente o que vamos fazer, baseado ainda nos ensinamentos do Evangelho, onde todos buscamos a água viva com que saciar a nossa sede de saber espiritual, onde buscamos as pérolas com que ornar os nossos modestos escritos relativos às coisas e aos problemas espirituais.

Antes de tudo, porém, estudando, comparando, meditando, raciocinando, queremos dizer, sem impor, que a salvação para nós não consiste absolutamente no recolhimento de nossos espíritos, após a morte, a um determinado lugar de beatitude eterna, onde somos servidos por anjos, sem outra ocupação que não seja a adoração perpétua à Divindade, lugar esse que nossos irmãos de outros credos religiosos denominam céu. Fica, portanto, claro e bem claro que este não existe. Isto é contraproducente, ilógico, irracional.

Todo aquele que estuda e raciocina não acredita neste céu.

O céu para nós é o estado de consciência.

Jesus ensinou dizendo: "Não procureis outro reino de Deus senão aquele que tendes dentro de vós mesmos".

Fica, portanto, bem claro e compreendido de que qualquer outro argumento irracional, contrário ao ensinamento de Jesus, é falso, irracional, mentiroso.

O Apóstolo Paulo, o maior rebento do Cristianismo, por sua vez também disse: "O reino de Deus não é comida e nem bebida, mas justiça e paz".

De maneira que a salvação para os espíritos (lógica, racional, verdadeira) se interpreta, positivamente, como sendo a purificação do espírito, que lhe dá direito ao ingresso no planeta, onde continua ainda a sua evolução, o progresso espiritual, sempre para a conquista de melhores mundos, de melhor situação espiritual enfim. E uma presunção ilógica, pueril, ridícula, irracional, sem sentido, alguém considerar-se salvo (como dizem, pelo sangue de Jesus). Quanto esnobismo inconsciente! Quanta petulância! Sucedido isto, estamos salvos de que? Esta frase, oca, nenhum sentido possui. Salvos da situação em que nos encontramos neste mundo, onde o homem, na pequenez de seu espírito, ainda alimenta o coração de todos os sentimentos baixos, de todos os desejos impuros. Empregamos nesta afirmativa, argumento racional, analítico, racional e quem estuda as lições do Evangelho, não se deixa levar, pelas palavras dos falsos profetas que fazem profissão dos ensinamentos das Escrituras, torcendo, adulterando, empregando sofismas, conseguindo prosélitos inconscientes da verdade. A quantas circunstâncias estamos sujeitos na terra! E elas se agravam ainda mais, quando desconhecemos a finalidade da vida. Enquanto desconhecemos os princípios ministrados pelo Espiritismo (o Consolador prometido por Jesus), somos aqui como o indivíduo que tivesse perdido uma grande fortuna, e que, para encontrá-la, aplica todos os recursos, sem jamais o conseguir.

Assim procedemos à procura da felicidade. Mas onde ela está?

Os antigos já diziam que a felicidade não é deste mundo.

Se somos ricos, a preocupação que temos pela conservação e aumento de nossa riqueza nos tira o sossego do espírito: pois o homem é egoísta por natureza. Se somos empregados, o anseio de nossa alma pela conquista de melhor posição também nos tira a paz.

Se somos pobres, então a situação torna-se mais penosa: vivemos a reclamar de tudo e de todos e para todos; só enxergamos nos outros aquilo que nos falta: consideramo-nos enfim os mais desgraçados, os mais infelizes da terra, e até chegamos muitas vezes a maldizer a hora em que nascemos. Meus irmãos, procura raciocinar e verificar que: Não há travesseiro macio para uma consciência atribulada. De maneira que, pelo que temos observado, a felicidade não está no rico, nem com o indivíduo da classe média e nem com o pobre, pois ninguém vive satisfeito com a sua situação: é o egoísmo inconsolável que tortura a alma do homem em todas as posições, em todas as circunstâncias. Contra fatos não há argumentos.

Jorge Borges de Souza

NOS CÍRCULOS DA FÉ

Acende a flama da reverência, onde observes lições na idéia religiosa.

Lembremo-nos, com o devido apreço aos irmãos que esposam princípios diferentes dos nossos, que existem tantos modos de expressar confiança no Criador, quantos são os estágios evolutivos das criaturas.

Há os que pretendem louvar a Infinita Bondade, manejando borés; há os que se supõem plenamente desobrigados de todos os compromissos com a própria crença, tão somente por se entregarem a bailados exóticos; há os que se cobrem de amuletos, admitindo que o Eterno Poder vibre absolutamente concentrado nas figuras geométricas; há os que fazem votos de solidão, credo agradável aos Céus, fugindo de trabalhar; há os que levantam santuários de ouro e pedrarias, julgando homenagear o Divino Amor; e há, ainda, os que se presumem detentores de prerrogativas e honras especiais, pondo e dispondo nos assuntos da alma, como se Deus não passasse de arruinado ancião, ao sabor do capricho de filhos egoístas e intransigentes.

Ainda assim, toda vez que se mostrem sinceros, não lhes negues consideração e respeito.

Quase sempre, são corações infantis, usando símbolos por exercícios da escola ou sofrendo sugestões de terror para se acomodarem à disciplina.

Contudo, não lhes abracas as ilusões, a pretexto de honificar a fraternidade, por que a verdadeira fraternidade se movimenta a favor dos companheiros de evolução, clareando-lhes o raciocínio sem violentar-lhes o sentimento.

É preciso não engrossar hoje as amarras do preconceito para que o preconceito não se faça crueldade amanhã, perseguindo em nome da caridade ou suplicando em nome da fé.

Se a Doutrina Espírita já te alcançou o entendimento, apoiando-te a libertação interior e ensinando-te a religião natural da responsabilidade com Deus em ti mesmo, recorda a promessa do Cristo:

— "Conhecereis a verdade e a verdade, afinal, vos fará livres".

EMMANUEL

(Psicografia de Chico Xavier)

Móveis Nosso Lar

FONES: 222-8061 - Faltas
222-8554 - Faltas
222-2514 - Faltas

RUA VOLUNTÁRIOS DA GUARANI, 12

"IN MEMORIAM"

Márcio Vinícius

(Perfil Evangélico)

Mas agora vou para Ti (Pai) e isto falo no mundo, para que eles (discípulos) tenham o Meu gozo completo em si mesmos. — **João, 17:13.**

A paz vos deixo, a Minha paz vos dou; Eu não vo-la dou, como a dá o mundo. — **João, 14:27.**

R espondeu-lhes Jesus: Podem, porventura jejuar os convidados para o casamento, enquanto o noivo está com eles? — **Mateus, 9:15.**

C omo o Pai Me amou, assim Eu também vos amei; permaneci no Meu amor. — **João, 5:9**

I mporta, contudo, caminhar hoje, amanhã e depois de amanhã, porque não convém que um profeta pereça fora de Jerusalém. — **Lucas, 13:33-34.**

O Pai ama o Filho, e todas as coisas têm confiado às Suas mãos. — **João, 4:5.**

V inde a Mim todos os que andais em trabalho e vos achais carregados, e Eu vos aliviarei. — **Mateus, 11:28.**

I sto vos mando, que vos ameis uns aos outros. Se o mundo vos aborrece, sabeí que primeiro do que a vós Me tem aborrecido a Mim. — **João, 15:17-18.**

N inguém tem maior amor do que este, de dar a alguém a sua vida pelos seus amigos. **João, 15:13.**

I de depressa contar a Seus discípulos que Ele ressuscitou dos mortos, e vai adiante de vós para a Galiléia; lá O vereis. — **Mateus, 28:7.**

C lamou Jesus, dizendo: Quem crê em Mim, não crê em Mim, mas naquele que Me enviou; e quem Me vê, vê Aquele que Me enviou. — **Mateus, 10:8.**

I de por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura. — **Marcos, 16:15.**

U m novo mandamento vos dou, que vos ameis uns aos outros, assim como Eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. — **João, 13:14.**

S e alguém quer vir após Mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me. — **Mateus, 16:24.**

Ante a beleza deslumbrante do Universo Infinito, a Vida resplandece como a Obra Prima do Criador.

Confieiros, pois, no Amor d'Aquela que doou a Sua Vida por amor à nossa vida.

Walter Radamés Accorsi

Dr. Alberto Fernandes Patrício

Psiquiatria
Consultório:
Rua Marechal Deodoro, 2028-1º andar
Franca - São Paulo
Consultas com hora marcada.

Evolução, reencarnação, comunicação dos mortos

Cristo ensinou, claramente, a evolução espiritual: "o reino do céu está dentro do homem", "não vem com aparato exterior". "Cresce como uma semente", como um fermento". "Sede vós perfeitos, como vosso Pai Celestial é perfeito".

Cristo ensinou a reencarnação: "Elias já veio e é João Batista". A Nicodemos: "Quem não nascer de novo não pode ver o reino de Deus. O que nasceu da carne é carne; o que nasceu do Espírito é ESPÍRITO". E reafirmou: "Não te admires de eu te dizer: é necessário nascedes de novo". Passagens referentes a batismo, sempre exterior, simbólico, variável, portanto dispensável, estão em outros textos. Aliás batismo de Cristo (ou para Cristo), como afirmou João Batista, "é batismo do fogo e do espírito", isto é, da própria vida, da "morte" e da reencarnação, das provas, das purificações ou aperfeiçoamentos do homem interior — ser real e imortal —, batismo da iluminação espiritual. Batismo que limpa, de fato, os pecados originais ou anteriores, das pessoas, no curso de sua evolução, de suas vidas sucessivas. Por isso mesmo Jesus completou o ensinamento a Nicodemos: "Nisto está o juízo: a LUZ VEIO ao mundo, mas os homens amam mais as trevas do que a luz, quando suas obras são más. Quem pratica o mal odeia a luz, não se chega à luz. Quem PRACTICA A VERDADE chega-se à luz para que se ma-

nifeste que suas obras são feitas em Deus" (João 3-1 a 21). É conveniente, pois, ir ao texto todo, de Jesus ensinando reencarnação e iluminação interior pela evolução. Mais ensino de Cristo sobre reencarnação: "Se tua mão, teu pé, teu olho, forem motivo de pecado ou de escândalo, corta-os, lança-os de ti. Melhor é entrares na vida (ou na encarnação) aleijado, do que ser lançado ao fogo do inferno (zonas infernais, inferiores, ou purgatoriais do plano espiritual)" (Mateus 18, 7 a 11). A interpretação certa do texto é a do ensino da reencarnação. Kardec disse bem: "A Bíblia está certa. Errados são muitos de seus intérpretes".

Com relação a "mortos" e suas comunicações, temos de Cristo ensinamentos e exemplificações importantes: Ele vai ao monte Tabor, com Pedro, Tiago e João. Ali realiza uma maravilhosa sessão mediúnica de materialização, efeitos físicos, ectoplasma, quando aparecem os "mortos" Elias e Moisés, materializados, conversando com eles. Foi um fenômeno fascinante, sublime, a ponto de Pedro exclamar a Jesus: "Como é BOM ESTARMOS AQUI!". A passagem é registrada pelos três evangelistas sinópticos. Dogmatistas e teologistas só encontram e exaltam, no texto, a "transfiguração de Jesus", e deixam o resto, que é fundamental! Continuaremos.

João Correa Veiga

«A NOVA ERA»

ATENÇÃO CURITIBA!

Nomeamos Representante de nosso Jornal em Curitiba (PR) a firma "SLAKER'S LIVROS ESPIRITAS", localizada à Av. Batel n.º 1340 — Loja 9.

Solicitamos de nossos caríssimos assinantes que procurem nosso novo representante para pagamento de assinaturas, transferências de endereços, remessas de notícias, etc.

FRANCA ESPÍRITA E A XXIII CONCAFRA

De 24 a 27 de fevereiro de 1979, será realizada na cidade de FRANCA a XXIII CONCAFRA e a família espírita francana se prepara para receber as caravanas do Brasil todo.

Esteja também conosco!

Dr. José Cesário Francisco Jr.

Psiquiatria

Rua Estevão Leão Bourroul, 1821
Franca — São Paulo

EM PORTUGAL
CRESCER O INTERESSE
PELA A INSTITUIÇÃO
DO ESPIRITISMO
NOS ANTIGOS GRUPOS
DE ESTUDOS.



CORREIO CORREIO

GRUPO ESPÍRITA
"DISCÍPULOS
DE SAMUEL", DO
RIO DE JANEIRO,
COMPLETOU OITENTA
ANOS DE ATIVIDADES.

MOVIMENTO ESPÍRITA EM PORTUGAL — Segundo informações divulgadas pela Imprensa Espírita e pelos nossos confrades que visitam esse País Irmão, tem sido crescente o desenvolvimento espírita lusitano. Resurgem os antigos núcleos espíritas, que foram obrigados a fechar suas portas dado a intolerância do Governo discricionário dessa Nação. Felizmente tudo passou e um surto de compreensão e vontade de estudar a doutrina espírita e praticá-la batista de entusiasmo nossos co-idealistas de Portugal. Dessa maneira, está com programa organizado a Associação Cultural Espiritualista de Viseu, cujo objetivo se assenta no estudo da Doutrina Codificada por Kardec. Diversos centros espíritas da Pátria Lusitana, como o de Lagos, Matozinhos, Beja, Figueira da Foz, Aveiro, Pinhal, além de novos grupos recém organizados, inclusive na Capital de Lisboa, estabelecem normas seguras para a continuidade da Doutrina Consoladora. nesse País, onde, por muito tempo, estava sufocada.

OITENTA ANOS DE ATIVIDADES — Em data de 1 de janeiro deste ano, completou seus oitenta anos de profícua atividade doutrinária o Grupo Espírita "Discípulos de Samuel", do Rio de Janeiro (RJ). Fundado em 1899 pelo valeroso companheiro J. Bertoldo dos Santos, em São Cristóvão, essa entidade, durante todo o tempo de suas atividades de estudos e práticas doutrinárias, sempre se houve com a identificação de um programa de fraternidade e sentido vivo de identificar-se com as recomendações evangélicas. Por essa causa passaram homens idealistas da estirpe de Antônio Florentino Rego, Leopoldino Ourique de Almeida, J. Oliveira Lins, Pedro Delfino, Henrique de Andrade, Pinto Magalhães e muitos outros corajosos homens que, em consonância com seus princípios de criaturas emancipadas, deram o testemunho espírita em todas as ocasiões.

EDUCADORA ESPÍRITA EM FRANÇA — Nossa colaboradora e preclara expositora da Doutrina Espírita de nosso meio, **Antonieta Barini** está em Levre, na França, onde faz estudos de um Curso Superior sobre a Língua Francesa. Essa educadora responsável pelo Departamento de Doutrina Espírita, da Fund. Espírita "Esperança e Fé", de França, como goliota e socióloga moderna, participa, estes dias, com cerca de 80 brasileiros de um simpósio educacional na Universidade de Sevres (República Francesa). Temos o registro muito expressivo de sentir que desse local enviou-nos ela seu artigo habitual para nosso jornal, onde ela analisa a atualidade do Espiritismo.

SANA — Recebemos relatório da Sociedade Assistencial "Ninho de Amor", sediada em Santos, que nos dá conta das atividades dessa Entidade. SANA é uma entidade composta de verdadeiros idealistas que procuram dar orientações aos jovens e enfermos que lhe enviam consultas e solicitações. Trabalho humanitário, sem dúvida, digno de ser ampliado em todos os centros espíritas para especificar a função cristã de servir pelo dever da fraternidade comum.

ENCONTRO DE PSIQUIATRAS — Conforme noticiamos, realizou-se em Anápolis (GO), nos dias 3 e 4 deste mês de fevereiro/79, o I ENCONTRO NACIONAL DE PARASICÓLOGOS ESPÍRITAS. Esse auspicioso acontecimento programado pelos companheiros anapolinos foi patrocinado pelo Sanatório Espírita de Anápolis e como Presidente da Comissão Organizadora desse certame figurou o prestativo co-idealista Edmar C. Paiva.

ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA — As entidades espíritas também procuram dar ênfase a esse movimento acorde com todas as Nações do Mundo. Tivemos em França nos dias da semana de 5 a 10 deste mês de fevereiro a realização de um simpósio de estudos, cujo tema "A CRIANÇA À LUZ DO ESPIRITISMO" despertou grande interesse entre seus participantes.

Esse trabalho foi liderado pela profa. Termites Lourenço — e teve o patrocínio da União Municipal Espírita de França, cujo programa foi realizado na Fundação Educandário Pestalozzi.

SEMANA INTERNACIONAL (SAI) — Essa entidade sediada em Salvador (BA) programou para este mês (19 a 24 de fevereiro/79) a realização de um encontro fraterno entre as criaturas que lutam em favor de um Mundo Melhor. O núcleo "Vínculo Internacional da Amizade" dedica toda a "Semana da Amizade Fraternal" à amizade sem fronteiras e procura, do mesmo modo, despertar maior interesse para o Ano Internacional da Criança.

A UNIÃO MUNICIPAL ESPÍRITA DE ASSIS (SP) — publicou seu relatório constante de suas atividades de 1978. Essa entidade não descurou da parte assistencial, bem como da divulgação doutrinária, que se estendeu também pelas cidades circunvizinhas e adesas ao CRE de sua Região. Nossos cumprimentos ao trabalho desenvolvido pelo companheiro Miguel Benedito Marques e Danton Ubaldo Stengel, respectivamente Presidente e Secretário dessa operosa UME.

SEMANA ESPÍRITA DE RIO VERDE (GO) — A próspera localidade de Rio Verde levará a efeito sua LV Semana Espírita, que terá o patrocínio das seguintes entidades patrocinadoras: Conselho Regional Espírita, Aliança Municipal Espírita e União de Moc. Esp. de Rio Verde. Essa realização, que terá seu calendário previsto de 12 a 17 de fevereiro/79, tem como oradores: Dr. Delfino Costa Machado, Dr. Umberto Ferreira, Dr. Paulo Campos, Dr. Caio Alencar L. Pereira, Dr. Wolney C. Martins e Prof. Felipe Salomão.

"NOSSO LAR" DE LONDRINA (PR) — O Conselho Deliberativo do Centro Espírita "Nosso Lar", de Londrina (PR), está composto pelos companheiros Rubens Denizar F. Santos, Maria Ester L. Junqueira, Patrícia E. Bisseli, Elso Moreno, Ruisa Casão Jr., Gabriel Csucsuly, Walter Amantêa, Roseli Castro, Luiz Cameselin, Kátia Maria e Dulcinéa Gonçalves. Diretoria Executiva — PRES: Ester Leite Junqueira; VICE: Dulcinéa Gonçalves; DEPARTAMENTO DIV. DOCTRINÁRIA: Rubens Denizar, Eldo Moreno, Lina Maciel Santos.

SECRETARIA: Leonice Matos, Vlatimir Andrade Perez, Kátia Maria.

DEPART. DIFUSÃO DOCTRINÁRIA: Astolfo Olegário Oliveira Filho, Olímpio Camargo Júnior, Erotildes A. Turkiewicz, Lorismar Felix, William Bolívar Negro; Departamento Feminino, Maria Montini e outras obreiras.

CENL elaborou assim sua equipe de atividades para o biênio 79/80, que está constituída de obreiros prestativos e integrados na nossa Doutrina.

GRÊMIO ESPÍRITA DE BARRA MANSÁ (RJ) — O Grêmio Espírita Beneficente dessa importante cidade fluminense elegeu e empossou seus novos diretores, cuja Diretoria ficou assim constituída: — PRES.: Paulo Carneiro Marins; VICE Aladyr S. Silva; SCRTS: Alayde Barros Silva, Alzira R. Oliveira; TRSRS: Maria Leal Figueiredo e Geraldo Canuto Silva. Demais diretores que preenchem outros setores de atividades: João Pedroso Filho, Carmem dos Santos Abreu e Waldir Moreira Leite.

CONSORCIO — Uniram-se para a vida em comum os jovens Fátima e Edson. O enlace matrimonial entre Fátima, dilettíssima filha do sr. Vitor Tomaz Silva e da. Irene L. Tomaz e o Edson, funcionário do Hospital Espírita "Allan Kardec", de França, filho do nosso gerente Vicente Richinho e da saudosa Rute M. Richinho, realizou-se em data de 27 de janeiro último.

FORMATURAS — Registramos prazerosamente a vitória em seus estudos concluídos do jovem odontólogo dr. Emmanuel Cunha, pela Turma da Faculdade de Odontologia do Triângulo Mineiro de Uberaba (MG). A colação de grau desas luzidia turma de 1978 se deu no dia 11 deste mês de janeiro. Levamos ao nível cientista e aos nossos companheiros Ivomir Cunha e da. Augusta F. Cunha, pais do nosso ilustre amigo, nossas congratulações por esse evento.

CONSORCIO — Em data de 23 deste mês de janeiro, consorciou-se nesta cidade de França o jovem par Elza Mahalem Salerno e dr. Arnaldo Lopes. A noiva é dilettíssima filha do saudoso Sebastião Mahalem e da. Elza Salerno Mahalem, e o noivo é filho do nosso saudoso Arnaldo Lopes, que foi serventário do nosso Fórum.

Em Campo Grande (MT), em data de seis de janeiro deste ano, realizou-se o enlace matrimonial de nossos distintos companheiros prof. Girofêl F. Toledo e a distinta Eurides Souza (Nivoni). Girofêl é filho do saudoso Rodolfo F. Toledo e da. Sebastiana S. Toledo, e Nivoni filha do saudoso Joaquim F. Souza e da. Mariana R. Souza. Os nubentes deram testemunho de suas convicções espíritas nesse ato de muita significação para suas vidas em comum.

PASSAMENTOS

BATISTA LINO

Após cumprir ciclo de marcante existência neste Orbe, retornou à Pátria Espiritual esse extraordinário com-

panheiro.

Seus últimos dias na sustentação do corpo físico lhe foram de duras provas, cujo testemunho de fé foi muito comovedor.

A vida de Batista Lino nas fileiras da Doutrina Espírita tornou-se exemplo de dinamismo pela expressão de seu ideal de editor e livreiro em favor da divulgação das obras do Espiritismo.

Fundou em São Paulo, na década de 1940, a Livraria Editora Allan Kardec S/A — São Paulo (LAKE) e responsabilizou-se por muitas traduções de obras, que enriquecem a literatura espírita.

Graças à sua cultura e esforços foi possível a tradução para a língua inglesa d' "O LIVRO DOS ESPÍRITOS", cuja edição, por oportunidade do Centenário desse compêndio filosófico, representou contribuição muito valiosa em favor da divulgação do Espiritismo entre os nossos irmãos albigoneses.

Inscreeveu-se também como um dos incentivadores do "I Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil", realizado em julho de 1948 no Rio de Janeiro, e participou do programa diretivo de seu plenário entre os responsáveis por esse Movimento, incentivado por Leopoldo Machado.

Ainda, com o prof. Clóvis Tavares, de Campos (RJ), promoveu meios de trazer para o Brasil o prof. Pietro Ubaldi; e esses três completaram-se em idealismo para percorrer diversos pontos do Brasil, cujas conferências colocaram ao alcance popular os silogismos de "A GRANDE SINTESE" — a obra que tem empolgado os meios científicos do Mundo neste Século.

Batista Lino consorciou-se com d. Orquídea Lino, de cujo enlace lhe veio o coroamento dos filhos: Edmur e Baturina. A esses corações depositamos as flores de nossa comprova de carinho pela partida de seu Chefe, que representou, para nós, autêntico e sincero defensor das verdades esposadas pela Doutrina Consoladora.

Da Laurinda dos Santos Macedo — Em data de 13 de dezembro último, terminou seu ciclo de heróica estada terrena essa valerosa e benquista irmã, exemplo de virtudes cristãs pelas normas de bondade e vida modelar. Após trajetória física de 92 anos, essa criatura nos legou uma página de estoicismo incomum. Entre seus 10 filhos, se inclui o prestativo confrade farmacêutico Galileu dos Santos Macedo, responsável pelo Departamento de Farmácia do Hospital Espírita "Allan Kardec", de França.

Era avô também do muito valeroso prof. Felipe Antonio Macedo Salomão, nosso apreciado colaborador e tribuno de muita expressão a serviço da divulgação da Doutrina Espírita. Dona Laurinda Macedo pertence à galeria das heroínas que, no período de quarenta anos de sua viuvez, encaminhou toda sua família na árdua conquista dos que se distinguem pela morigeração dos costumes, como benção maior.

Aos seus familiares queremos nos solidarizar com suas orações em favor do Espírito ora libertado e auguramos ao mesmo feliz despertar na Pátria Maior.

ROMANELLI DESENCARNOU — desencarnou em data de 24 de dezembro último, vítima de desastre automobilístico na estrada São Paulo-Londrina, o prof. Rubens Romanelli, de Belo Horizonte, considerado um dos mais perfeitos expositores espíritas do Brasil. A liava a sua cultura polimorfa o sentimento da bondade sempre no agrado de todos os que o conheceram de perto. Em sua companhia estava sua esposa da. Otáiza e as filhas Juliana e Elisa, de oito anos de idade, sendo que esta última não sobreviveu ao impacto da ocorrência. Rubens Romanelli, autor de "O PRIMADO DO ESPÍRITO", uma das obras fundamentais em valorização do espiritualismo puro, foi responsável também pelo início na Capital Mineira da "ABUC", organização em que estuda "A GRANDE SINTESE", de Pietro Ubaldi. Também a essa entidade pertencem os expositores e filósofos modernos Henrique Rodrigues, Newton Boechat, Celso de Castro e outros estudiosos dos assuntos teóricos e práticos das teses sustentadas por esse autor.

Prof. Romanelli, que nos deixa o convívio direto, foi diretor do Ginásio Espírita "O Precursor", da União Espírita Mineira, e pertenceu a diversas entidades e agremiações culturais do Estado de Minas Gerais. Fez estudos em França, no ano de 1966, a convite do Presidente daquele País Europeu e, no aproveitamento de sua estada na Europa, realizou três cursos de especializações pedagógicas e didáticas.

Nosso sincero desejo para que o irmão Romanelli tenha sua recomposição espiritual o mais breve possível e continue sua carreira evolutiva sob a Graça de Deus. Que seus afetuosos familiares também possam receber a proteção maior.